

ESTUDO DE CASO E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE A UM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO.

**ZANINI, Hélio; GOTARDO, Priscila Zanini; DINIZ, Helen Geane Marques;
LIMA, Filipe Thiago Da Silva; SANTA ANA, Karen Larissa De Souza;
PÓVOA, Janaine; GOTTARDO, Ana Carolina; NINK, Fabiana**
Centro Universitário São Lucas de Ji-paraná

Segundo Diretrizes da sociedade Brasileira de Diabetes 2017/2018 o pé diabético é conceituado como infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos moles associados a alterações e aos graus de doenças arterial periféricas nos membros inferiores. Nos países em desenvolvimentos, como no Brasil, a infecção é a complicação mais comum das úlceras de pés diabéticos o que resulta em altas taxas de amputações; essa frequência também se associa a falta de padronização de cuidados dos portadores do diabetes e suas comorbidades. Anualmente um milhão de indivíduos com DM perde uma parte da perna em todo mundo, o que traduz-se em três amputações por minuto. Em decorrência da neuropatia diabética, há diminuição da sensibilidade dolorosa, térmica e proprioceptiva, o que favorece as lesões dos MMII. O profissional deve buscar não só os fatores que poderão estar envolvidos direta ou indiretamente na instalação dessas complicações, mas também as consequências destes na vida do paciente, destacando-se, como medida principal, o manejo e controle DM. Objetivo: Realizar um estudo de caso e a sistematização da assistência de enfermagem de um paciente com pé diabético, com fatores relacionados ao indivíduo/patologia e a prescrição de enfermagem no tratamento e orientações na atenção básica. Método: Trata-se de uma pesquisa em formato de estudo de caso, baseado no caso clínico de um paciente com pé diabético, internado na clínica médica do hospital municipal de Ji-Paraná (HMJP) Dr. Claudionor Couto Roriz. Para a realização da coleta de dados, utilizou-se de questionamentos realizados oralmente, direcionadas ao paciente; a entrevista realizada foi estruturada, de maneira que as questões fossem pertinentes ao estado de saúde e a patologia do paciente. A elaboração da sistematização da assistência de enfermagem ao referido caso, foi realizada a partir da taxonomia NANDA (2015-2017). Resultados: O Sr. C.V.B. 42 anos, em 6º DIH, hipertenso, diabético há 20 anos, sob uso de Insulina NPH, com histórico de amputação do 1º (hálux) e 2º pododáctilos do MIE há dois anos e meio. Encontra-se agitado devido ao ambiente hospitalar e a história pregressa de sua patologia, internado atualmente com lesões em ambos os pés, aguardando avaliação vascular. Conclusão: O paciente, ao participar da elaboração do plano de cuidados, deve ser orientado a fim de ser capacitado para o autocuidado como conduta da sua doença de base, portanto, o portador de DM, para manter-se sem evolução das complicações micro e macrovasculares, necessita de um comprometimento eficaz com o controle glicêmico além de um adequado acompanhamento pela equipe de enfermagem, afim de ambos serem capazes de detectar o desencadeamento e/ou controlar as doenças associadas ao diabetes, com consequente melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Pé diabético, Diabetes Mellitus; Enfermagem.